

Ministério do Turismo apresenta



É Tudo Família!

VIRTUAL

Dá pra responder rápida e objetivamente “o que é família”?

Davi, Lucas, Lucinha e Júlia têm 9 anos, estão na mesma classe e precisam responder “O que é família?” em forma de seminário para a sala toda e para o professor bem bravo.

Eles terão alguns desafios pela frente...

Primeiro: por conta da pandemia, as aulas estão sendo on-line, logo, o seminário precisará ser por videoconferência.

Segundo: Davi tem uma irmã, um meio-irmão e duas meias-meias-irmãs; tem uma mãe e um meio-pai, um pai e uma meia-mãe, um meio-meio-pai e uma meia-meia-mãe. Lucas tem uma irmã, um pai e uma mãe; quando briga com a irmã, ele vai pra casa dos avós. Lucinha tem pais que nem se falam; mora só com a mãe; e queria ter um irmão pra brincar. Júlia não tem irmãos, mas tem tudo em dobro. Então, eles não sabem o que dizer: família é um grupo de pessoas com laços de sangue? Ou um grupo de pessoas que moram na mesma casa? Ou um grupo de pessoas que se gostam? Ou um grupo em que há pai-mãe-filhos? Ou é tudo família?



O QUE
É FAMÍLIA?



Catarsis

A Catarsis – Arte para Infância e Juventude, foi criada em 2013 com o intuito de fomentar e difundir as linguagens artísticas através da criação e produção de espetáculos cênicos, mostras, exposições e festivais que apresentem excelência e qualidade artística.

Iniciou sua trajetória ocupando-se em produzir e realizar projetos de outros grupos e para todos os públicos, porém, a partir de 2015, após participar de uma residência artística com o grupo italiano Principio Attivo Teatro, tem se aprofundado na pesquisa e na realização de trabalhos autorais voltados para a infância e adolescência.

Atualmente possui três espetáculos em seu repertório: Scaratuja, para bebês entre 0 e 3 anos; É Tudo Família!, para crianças a partir de cinco anos e suas famílias e In [Cubo], seu mais recente espetáculo focado nos adolescentes que, por enquanto, só estreou virtualmente em decorrência da pandemia.

É associada à ASSITEJ Brasil, através do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ) e integra as redes internacionais Small Size Network e Vincular - Red latinoamericana de creación escénica para los primeros años.



Ficha técnica

Texto literário: Alexandra Maxeiner

Ilustrações do livro: Anke Kuhl

Tradução do livro: Hedi Gnädinger

Dramaturgia: Tábata Makowski

Direção: Kiko Marques

Assistência de direção: Victória Camargo

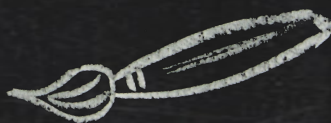
Trilha Sonora Original: Morris

Cenografia e Criação de Luz: Marisa Bentivegna

Figurinos e adereços: Eliseu Weide

Design Gráfico: Giovana Del Masso

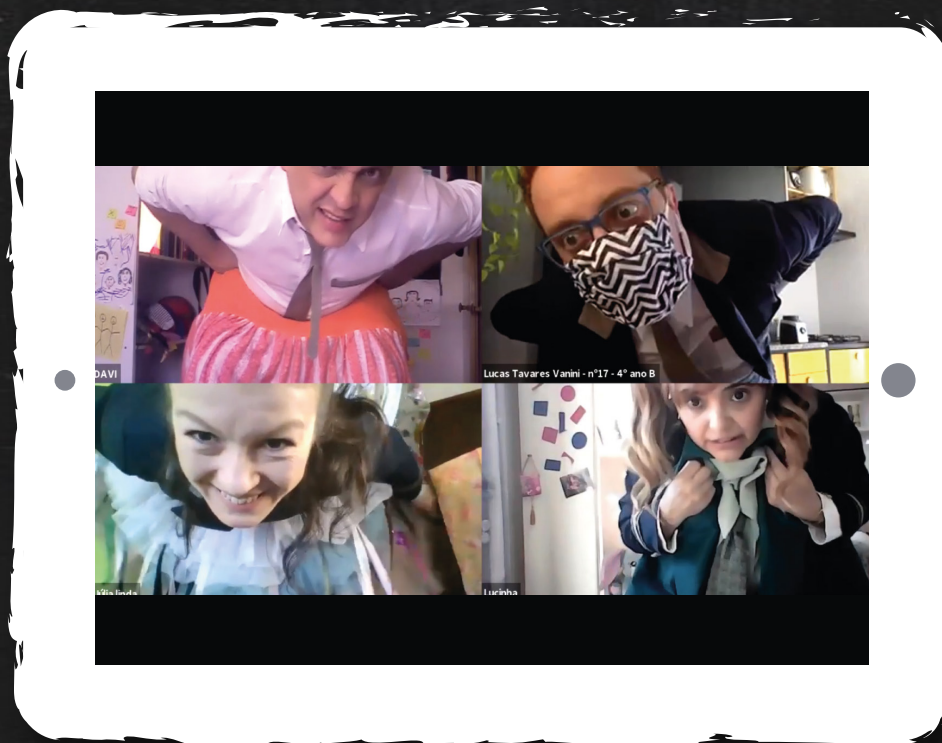
Elenco: Aline Volpi, Ana Paula Castro, Marcelo Peroni e Vladimir Camargo



Lucinha[♥]



Lucas
Tavares



Júlia[✿]

DAVI[😊]

Aprendendo Sobre Teatro

Em É tudo família!, duas atrizes e dois atores, todos adultos, representam crianças.

E cada criança tem o seu jeito: Júlia (Aline Volpi) é alegre e animada, Lucinha (Ana Paula Castro) é bravinha e organizada, Davi (Marcelo Peroni) é brincalhão e Lucas (Vladimir Camargo) é todo certinho. Mas como será que os artistas se prepararam para criar esses personagens? Para descobrir isso, fizemos uma entrevista com a Aline, a Ana Paula, o Marcelo e o Vlad.



Como vocês se prepararam para interpretar personagens que são crianças?

Aline – A princípio busquei a energia e a vivacidade da criança para fazer a Júlia.

Ana Paula – exercícios físicos e de voz ajudaram a compor a Lucinha.

Marcelo – nosso diretor, o Kiko, sempre nos disse que não nos preocupássemos em parecer crianças, mas que buscássemos entender e falar, com verdade, o que estava proposto no texto. Assim fui criando o Davi.

Vlad – fazer criança no teatro é sempre muito divertido! O principal ponto pra criação do Lucas foi pensar como uma criança. Depois disso, o corpo foi respondendo e se deixando levar pela energia de cada momento.

Houve alguma pesquisa?

Aline – o Kiko pediu crianças legais e unidas pra solucionar o grande problema da vida delas naquele momento. Picuinhas, manhas e melindres ficaram de fora. Especificamente para a

Júlia, o adjetivo sugerido por ele foi “uma menina solar”. Procurei neste caminho: solar, que aquece, que integra, que brilha pra todos igualmente.

Ana Paula – nós também observamos crianças na faixa etária entre 8 e 10 anos, até filhos de amigos!

Vlad – observei e conversei com alguns amigos que eu achava que pensavam como o Lucas, e isso me ajudou bastante também.

Marcelo – observar: essa é a palavra de ordem para os atores! É uma pesquisa que não cessa nunca.



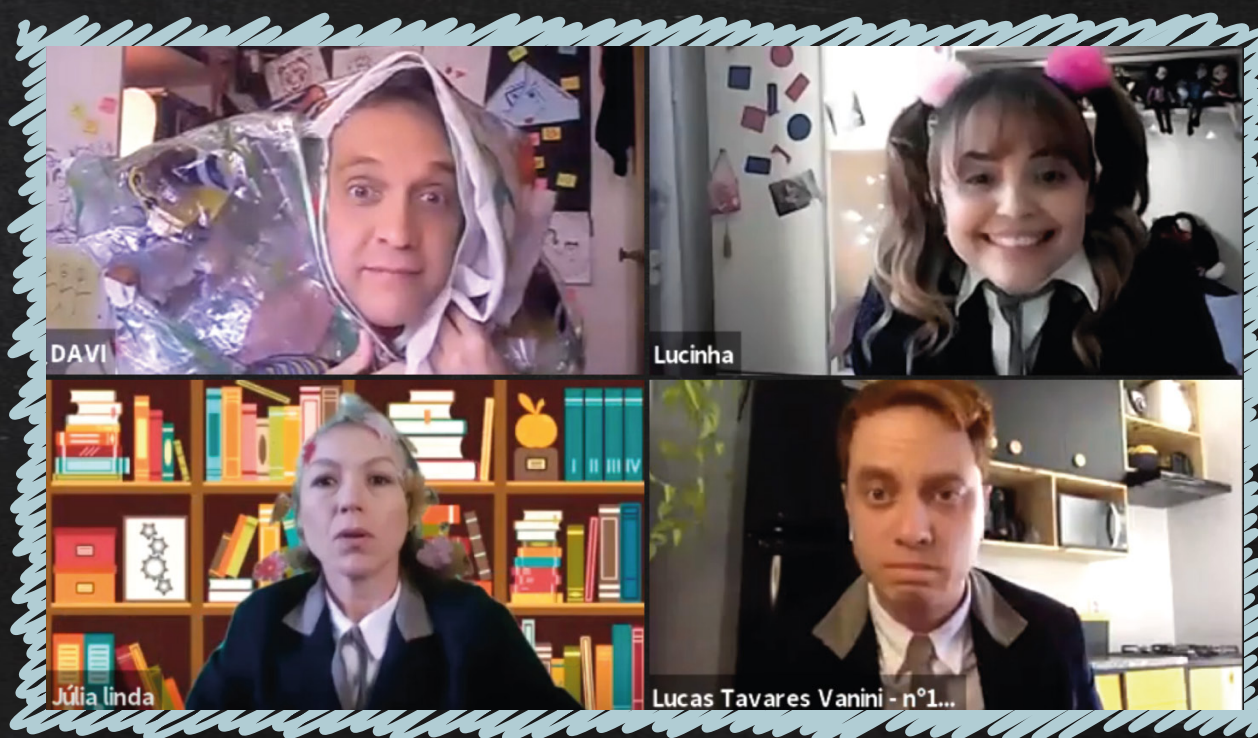
Quem e o que mais ajudou vocês a criarem os personagens?

Aline – a maior ajuda pra mim foi da equipe mesmo... Às vezes divergíamos, mas conversávamos mais e mais, e concluíamos. O Kiko, a Victória, a Tábata (que fez a dramaturgia da peça) e meus amigos de cena foram essenciais. Ah! As ilustrações do livro e o texto dramático também me ajudaram muito.

Ana Paula – com certeza os olhares do diretor e da assistente, e o texto, ajudaram na construção da Lucinha.

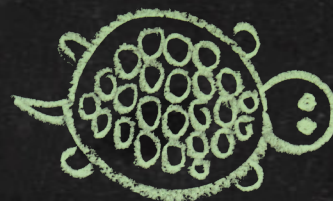
Vlad – o texto! Bastou pararmos para ouvir o que estava sendo dito para que o personagem respondesse. Aí o direcionamento do Kiko, com a ajuda da Victória, nos levou facilmente para o universo da criança.

Marcelo – o tempo todo nós discutimos coletivamente, e isso é fundamental. a colaboração e integração entre os colegas de cena foi muito importante para chegarmos a esse resultado!



Brincando de Teatro

Observando



As atrizes e os atores contaram que observar é muito importante quando se quer criar um personagem. Agora chegou a sua vez de brincar de teatro. Que tal usar a dica dos atores?

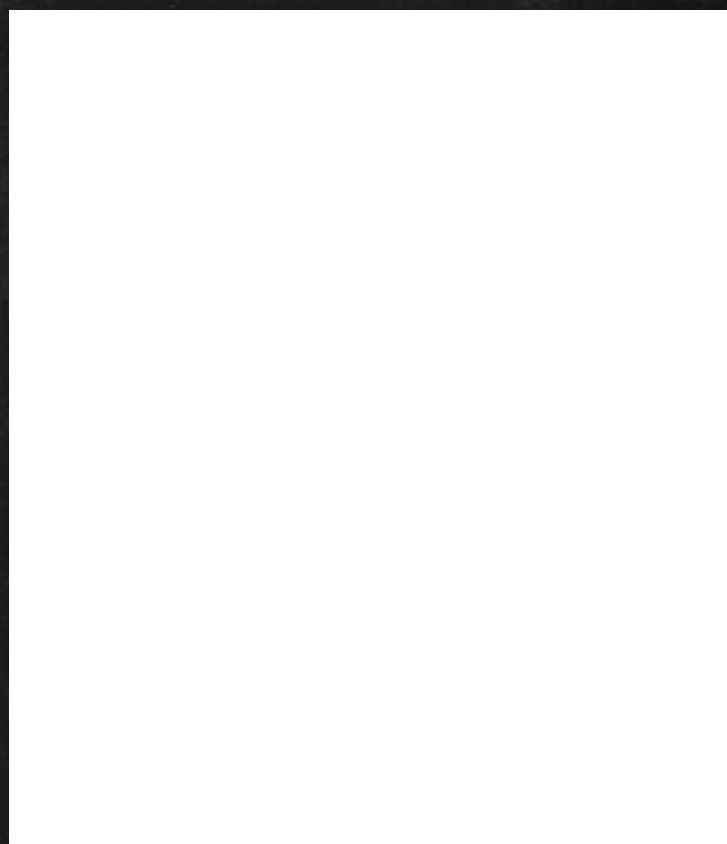
Você pode começar observando... a sua família!

- Seus irmãos e irmãs, meio-irmãos ou meio-irmãs, mais novos ou mais velhos...
- Sua mãe ou suas mães, seu pai ou seus pais, sua meia-mãe ou seu meio-pai...
- A filha da nova namorada do pai ou o irmão do ex-marido da mãe...
- Seus avós ou meio-avós...
- Tias, tios, primas ou primos...
- Pode também observar os bichos que vivem nessas casas ou quem mais vocês quiserem.

Como eles conversam? Como se movimentam? Como gostam de se pentear? Como é a risada deles? Que tipo de roupas usam? Alguém se parece com alguém? O que eles têm de parecido? O que eles têm de diferente?

Agora escolha qual deles você vai querer transformar num personagem. Ah! Vocês podem fazer como a Júlia, que usou uma porção de figurinos para ajudar na criação: lenços, perucas, capas de chuva, bolsas, sapatos...

Depois de criar seu personagem, peça para alguém tirar uma foto e cole aqui:



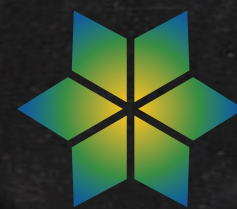
Agradecimento

Uma ideia só pode ser colocada em prática quando pessoas acreditam e se empenham para isso.

O espetáculo *É tudo família!* existe graças a um grupo de pessoas sensíveis, talentosas e confiantes.

Obrigado Kiko Marques, Táбата Makowski, Victória Camargo, Marisa Ben-tivegna, Morris, Eliseu Weide, Caroline Ungaro, Glauciane Salles, Maurici China-que, Edilaine Spinacè, Edivaldo Zanotti, Rosana Congilio, Armando Fernandes, Priscila Modanesi, Paula Zurawski, Marcio Lourenço, Beth Ungaro, William Nasci-mento, Rodrigo Moraes, Roseli Almeida, Yuri Righi, Pedro Cavallaro e a todas e todos que de alguma maneira acredita-ram.

Esta temporada virtual é patrocinada pelo Grupo Pereira e pela rede Bate Forte através da Lei de Incentivo à Cul-tura. Obrigado às pessoas que inves-tem em arte e cultura!



Lei de Incentivo à
CULTURA

Patrocínio

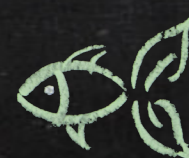
BATE 
FORTE

**GRUPO
PEREIRA**

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA
MINISTÉRIO DO
TURISMO



Contato

www.catarsis.com.br
aline@catarsis.com.br
+55 11 97140-6405

Redes Sociais

Facebook: [catarsis.producoes](https://www.facebook.com/catarsis.producoes)
Instagram: [catarsisproducoes](https://www.instagram.com/catarsisproducoes)